



paz no plural

## XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro  
Campus do Vale - UFRGS



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Conceito na prática e fotografia: atividade de ensino da disciplina de Psicologia Aplicada à Administração
<b>Autores</b>	ALINE MENDONÇA FRAGA VANESSA AMARAL PRESTES
<b>Orientador</b>	CARMEM LIGIA IOCHINS GRISCI

**RESUMO:** Esta atividade de ensino, que foi denominada “conceito na prática”, integrou a experiência relativa ao estágio docente realizado em duas turmas de graduação da disciplina Psicologia Aplicada à Administração, do curso de Administração da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A disciplina tem por objetivo estudar os conhecimentos da Psicologia na perspectiva da constituição do sujeito, enfatizando sua articulação com o trabalho. A partir do entendimento do trabalho à luz das principais teorias da Psicologia, os alunos são estimulados a refletirem criticamente sobre a noção de trabalho imaterial e suas relações com as categorias espaço-temporalidade, controle, gerenciamento de impressão, assédio moral, dilemas, prazer e sofrimento psíquico, gênero e relações familiares, por exemplo. Todas elas relacionadas ao cotidiano do trabalho e da gestão. O conceito de trabalho imaterial, estudado na disciplina, refere-se à compreensão de um conjunto de atividades que são inerentes ao trabalhador e atuam como requisito indispensável ao trabalho, capturando “formas de um saber vivo adquirido no trânsito cotidiano, que pertencem à cultura do cotidiano” (GORZ, 2005, p. 9). De tal modo, é exigida uma entrega completa do indivíduo ao trabalho, na medida em que “é a sua personalidade, a sua subjetividade que deve ser organizada e comandada. Qualidade e quantidade de trabalho são reorganizadas em torno de sua imaterialidade” (LAZZARATO; NEGRI, 2001, p. 25). O trabalho imaterial abrange múltiplas possibilidades de visibilidades, permitindo uma discussão sobre o que é visto e o que não é. Nesse contexto, a fotografia, tomada como potencial recurso para atividades de ensino possibilitou aos alunos refletir e criar significados a partir de vias não textuais. Na Administração, o uso desse tipo de recurso tem sido escasso, apesar do seu potencial de articulação entre teoria e prática que pode impactar o aprendizado de estudantes (MADDEN; SMITH, 2015). Faz parte da metodologia de ensino proporcionar aos alunos a vivência de atividades fora do âmbito da sala de aula que lhes permita refletir sobre os conteúdos estudados por meio das aulas expositivo-dialogadas, seminários e trabalhos em grupo e leitura de textos. No total, participaram da atividade “conceito na prática” 57 alunos de ambas as turmas, A e C, do semestre 2016/01, com o acompanhamento de duas estagiárias docentes, alunas do curso de Doutorado em Administração, cada uma em uma das turmas. Os alunos escolheram atividades de entretenimento (espetáculo de balé, teatro, cinema, feira, atividades desportivas, exposição, show), em duplas ou individualmente, conforme preferência, visando produzir um relato que permitisse dar visibilidade ao trabalho imaterial observado. Adicionalmente ao relato, deveriam fazer um registro fotográfico para posterior apresentação coletiva. O relatório se constituiu de uma breve introdução, justificando a escolha da atividade, uma descrição e análise do trabalho observado em si, considerando os aspectos discutidos em sala de aula, em especial a noção de trabalho imaterial. Foi solicitado que os alunos encaminhassem as fotografias em data prévia à apresentação da atividade em sala de aula, a fim de que se estabelecesse uma ordem de apresentação dos relatos. Privilegiou-se a ordem de apresentação no sentido do que a fotografia mostra e não mostra, do trabalho coletivo ao individual, e da própria sequência de conteúdos da disciplina. A apresentação constituiu-se (1) da projeção de cada uma das fotografias, seguida pela fala de seu autor; (2) comentários da turma a respeito de cada uma das fotografias; (3) apresentação de todas as fotografias para um olhar ininterrupto sobre as mesmas; (4) análise do conjunto das fotografias e suas interligações com o conteúdo da disciplina; (5) fechamento da atividade, momento em que os alunos expressaram sua compreensão e percepção da relevância da mesma. A fotografia se mostrou como um recurso disparador da fala (BARTHES, 1984) e um lugar de memórias compartilhadas coletivamente (SAMAIN, 2012). A atividade foi considerada uma rica oportunidade de aprendizagem pelos alunos, estagiárias docentes e professora.

Palavras-chave: psicologia aplicada à administração, trabalho imaterial, fotografia.

## Referências

- BARTHES, R. **A Câmara Clara**: notas sobre fotografia. Tradução de Júlio Castañon Guimarães, 7ª reimp. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- GORZ, A. **O imaterial**: conhecimento, valor e capital. São Paulo: Annablume, 2005.
- LAZZARATO, M; NEGRI, A. **Trabalho imaterial**: Formas de vida e produção de subjetividade. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.
- MADDEN, L.; SMITH, A. Using photographs to integrate liberal arts learning in Business Education. **Journal of Management Education**, v. 39, n.1, p. 116-140, 2015.
- SAMAIN, E. **As peles da fotografia**: fenômeno, memória/arquivo, desejo. *Visualidades*, v. 10, n. 1, 2013.